

eias solidas dos corpos albuminoides na primeira metade, dos corpos gordurosos, na segunda. O augmento da cinza obtida, sem duvida em relação com a formação dos ossos, é ainda proporcional ao crescimento.

A quantidade absoluta de substancias proteicas augmenta até a epoca do parto; d'ahi começa de tal modo a decrescer, que, 18 mezes depois, é a assimilação diaria da albumina cem vezes menor. Quanto ao augmento da gordura, é proporcional ao do peso do corpo.

As experiencias sobre coelhos pouco mais demonstram do que o facto geral de actividade maior dos movimentos nutritivos, por serem de consistencia ainda mais aquosa os embryões d'aquelles animaes.

Relativamente á segunda questão procurou o Dr. Fehling descobrir com que rapidez e em que quantidade passam certas substancias do organismo materno para o fetal. Divide estas em tres ordens: insoluveis, soluveis e gazosos. Quanto ás primeiras, não são decisivas as suas experiencias; parece-lhe, entretanto provavel que não passem. Das segundas pode-se em geral dizer que passam. As substancias empregadas foram o salicylato de soda e o ferrocyanureto de potassio em injeções sub-cutaneas.

E' provavel, como tambem creê Gusserow, que tendo penetrado na circulação fetal, voltem á materna, pois que o autor não as encontrou no feto nem no liquido amniotico, dous ou tres dias depois de administradas.

D'entre as substancias gazosas, o chlorofornio já tinha sido experimentado por Zweifel, que admite estender elle a sua acção ao feto.

As experiencias do Dr. Fehling sobre este gaz são tambem affirmativas. Realizou outras com o oxydo de carbono, que facilmente se demonstra no sangue e, segundo Hope-Seyler, contrahe com a hemoglobina uma combinação mais estavel ainda que a do oxygeneo. O resultado que deram foi que aquelle gaz penetra na circulação do feto, diffundindo-se de um liquido para outro, mas sem acção chimica sobre os globulos do sangue.

(*Schmidl's Jahrbucher*, 1877, n. 10.)

O idiotismo sob o ponto de vista obsterico.—Traz este titulo um interessante artigo do Dr. Langdon

Down, nas *Transactions of the Obstetrical Society London* (1876), relativo a observações cuidadosamente feitas em cerca de 2,000 crianças.

Os pontos mais relevantes são os seguintes:

24 % das crianças idiotas são primonatas; 14% são do segundo parto; 9%, do quarto; 5% do quinto; 7%, do sexto; 10% do septimo; 2%, do oitavo; 9%, do nono; 2%, do decimo; 2%, do undecimo; 1%, do duodecimo; 3%, do decimo terceiro e 1%, do decimo quarto. A media de irmãos, entre os quaes se encontra uma criança idiota, é 7. O Dr. Langdon attribue a predominancia do idiotismo no primeiro parto, quer ao estado moral dos dous geradores, de algum modo affectado por um estado a que ainda não se habituaram, quer ás difficuldades de que é elle cercado. Assim, verificou aquelle medico que não menos de 29% dos idiotas nasceram em estado de asphyxia. Quanto á applicação do forceps, resulta de suas observações que apenas em 3% dos casos empregou-se aquelle meio; havendo, demais, em quasi todos d'esta categoria alterações nervosas no tronco, sufficientes para explicar o idiotismo.

Ao parto de gêmeos attribue tambem alguma influencia. Da cravagem de centeio nada pode dizer. Mas um factor essencial para a producção do idiotismo são as condições de saude da mulher durante a gravidez. Em 4% dos casos soffrerão ellas quedas e fortes metrorrhagias consecutivas; em 6%, passaram por uma longa molestia; em 10%, exauriram-nas vomitos pertinazes. Pode-se dizer que todas as causas de anemia, na mulher, são-no de molestias cerebraes, na criança.

Em 32% dos casos houve notas authenticas de medo, angustia ou outras impressões nervosas porque passa a mulher durante a gravidez.

Em relação ao sexo, nota-se nos 2,000 casos, que o numero das crianças idiotas do sexo maseulino é duas vezes maior que o das do sexo feminino.

Deve isso provar em parte, que sendo a cabeça do homem de dimensões superiores ás da mulher, encontra aquellas maiores difficuldades no acto da sua expulsão. Julga o Dr. Langdon ter observado que, no caso de provir o idiotismo de affecções manifestas dos ner-

vos nos progenitores, transmite—se o soffrimento do homem á pro-
genie masculina, e o da mulher, á progenie feminina.

(*Schmidt's Jahrbucher*, 1878, n. 1.)

Emprego da agua quente como hemosta-
tico nas metrorrhagias.—Os Drs. Jakesch. de Praga,
e Max Runge, de Strasburgo, publicaram, cada um, uma serie de
casos em que recorreram áquelle meio, com resultados que o recom-
endam a maior generalisação.

A serie do Dr. Jakesch é de 22 factos. N'estes, a temperatura da
agua injectada foi de 40°, exceptuado um, em que foi de 38° e cujo
resultado pareceu máo. Salvos este e outro caso complicado de in-
fecção puerperal, chegou sempre a agua quente a produzir contrac-
ções uterinas, fortes e efficazes, do que poude o auctor se certificar,
introduzindo o dedo no orificio interno do collo do utero.

Das observações do Dr. Runge ve-se tambem que a agua quente
pode inteiramente sustar uma metrorrhagia, e que, além d'isso, é
de mui benefica influencia sobre o estado geral da mulher. Julga
porém, este medico que ha indicações especiaes. Para a inercia do
utero depois do parto é o meio excellent: Quando, porém, são tumo-
res a causa da hemorrhagia, nenhum resultado dá. Quanto aos casos
de retenção de restos da placenta, só se mostra efficaz depois da ex-
pulsão do corpo extranho, a qual nunca se dá pelas sós contrações
provenientes da agua quente.

O autor empregou-a em 10 casos de inercia uterina, em 7 casos
de retenção de placenta e em 3 de tumores do utero. Da temperatura
em geral de 40° queixaram-se algumas doentes accusando sensação
de queimadura. Em algumas em que havia lesões dos órgãos genitaeas
foi necessario abster-se do processo. Entre os 10 casos de inercia
nota-se um do maior interesse: A hemorrhagia era enorme. A partei-
ra já tinha empregado bexigas com gelo, mas sem resultado. A mu-
lher tornara-se extremamente pallida, fria; sentia-se-lhe apenas o
pulso: sobreviera emfim a syncope, em que ainda encontrou-a o
Dr. Runge, quando acudio. Irritou, comprimiu, espremeu o utero,
que ainda attingia até ao umbigo. Debalde; o sangue jorrava sempre.
Praticou então uma injeccão de agua quente a 40° R. O effeito foi
immediato. Reaqueceram-se as extremidades, e voltou a doente a